



RESULTADOS 3T20

VIX LOGÍSTICA S.A.



DESTAQUES FINANCEIROS CONSOLIDADOS

Receita Líquida de Serviços consolidada alcançou R\$385,1 milhões, uma queda de 5,7% em relação ao 3T19. A queda no período foi resultado de menores volumes na Logística Automotiva e ao encerramento de dois contratos de Logística Dedicada

A **Receita com Venda de Ativos** foi recorde na história da Companhia, totalizando R\$ 78,7 milhões, um crescimento de 129,6% na comparação com o 3T19 e de 118,6% comparada ao 2T20. A forte evolução foi resultado de um mercado de seminovos aquecido, bem como de uma maior desmobilização de ativos na Logística Dedicada

O **Resultado Financeiro** ao final do 3T20 foi negativo em R\$19,5 milhões, 11,9% menor em relação ao 3T19, e 9,6% menor que o 2T20. A queda no custo financeiro é resultado de uma dívida líquida menor, em função da redução dos investimentos durante a pandemia, somada à queda nas taxas de juros, que reduziu o custo da dívida

O **EBITDA** foi de R\$126,3 milhões, um crescimento robusto de 45,4% em relação ao 3T19, enquanto a **margem EBITDA** subiu 7,6 p.p. para 27,2%, refletindo boa disciplina na gestão dos custos e um ganho expressivo de eficiência operacional

O **Lucro Líquido** no trimestre também foi um marco histórico para a empresa e somou R\$ 32,2 milhões, um expressivo aumento de 259,8% em relação ao 3T19 (e de 541,7% versus o 2T20)

PRINCIPAIS NÚMEROS

Destques Financeiros (em milhares de reais)	3T19	2T20	3T20	Δ 3T20/3T19	Δ 3T20/2T20	9M19	9M20	Δ 9M20/2T20
Receita Líquida de Serviços	408.284	328.469	385.167	-5,7%	17,3%	1.150.662	1.097.626	-4,6%
GTF	45.053	52.457	56.055	24,4%	6,9%	118.469	160.112	35,2%
Automotiva	98.622	33.194	80.673	-18,2%	143,0%	273.034	192.063	-29,7%
Logística Dedicada	259.865	238.944	241.067	-7,2%	0,9%	747.262	728.376	-2,5%
V1	4.744	3.874	7.372	55,4%	90,3%	11.897	17.075	43,5%
Receita com Venda de Ativos	34.307	36.034	78.761	129,6%	118,6%	85.383	142.588	67,0%
Receita Operacional Líquida (RoL)	442.591	364.503	463.928	4,8%	27,3%	1.236.045	1.240.214	0,3%
Lucro Bruto	59.584	50.278	88.213	48,0%	75,5%	173.144	201.776	16,5%
Lucro Bruto ¹	54.562	46.007	71.921	31,8%	56,3%	160.958	178.148	10,7%
Despesas Operacionais	(24.816)	(21.886)	(21.622)	12,9%	1,2%	(70.844)	(66.439)	6,2%
EBITDA ²	86.894	87.792	126.304	45,4%	43,9%	244.258	313.428	28,3%
Depreciação	(51.360)	(58.449)	(58.232)	-13,4%	0,4%	(139.766)	(174.656)	-25,0%
Resultado Financeiro	(22.160)	(21.604)	(19.523)	11,9%	9,6%	(56.963)	(60.726)	-6,6%
Lucro Líquido	8.970	5.029	32.270	259,8%	541,7%	31.303	51.363	64,1%
Investimentos	180.486	43.147	76.833	-57,4%	78,1%	504.422	290.408	-42,4%
Expansão	100.711	17.698	37.665	-62,6%	112,8%	291.757	131.982	-54,8%
Manutenção	79.775	25.449	39.168	-50,9%	53,9%	212.665	158.428	-25,5%
Dívida Líquida³	1.044.216	1.114.778	1.016.875	2,6%	8,8%	1.044.216	1.016.875	2,6%

¹ para aferição do lucro bruto não foi considerado resultado com venda de veículos;

² EBITDA - Lucro (prejuízo) líquido acrescido de imposto de renda e contribuição social, resultado financeiro líquido, depreciação e amortização;

³ Dívida Líquida – Total de empréstimos, financiamentos e derivativos menos caixa e equivalente de caixa/títulos e valores mobiliários.

Mensagem da ADMINISTRAÇÃO

A Administração da VIX Logística vem por meio deste release compartilhar os resultados alcançados no 3T20, um trimestre histórico para a companhia em diversos aspectos, que demonstrou mais uma vez sua capacidade de superação diante de grandes adversidades. Nossa cultura voltada para a inovação, melhoria contínua, busca pela excelência, e uma equipe dedicada, pronta para desafios e sempre buscando novas maneiras de resolver problemas e de melhorar os serviços prestados aos nossos clientes, foram determinantes para obtermos respostas rápidas e eficazes ao cenário de crise, enquanto garantindo a saúde e a segurança de nossos colaboradores e parceiros.

Após um segundo trimestre extremamente desafiador, mas no qual já demonstramos nossa resiliência ao mantermos um resultado positivo até a última linha, o 3T20 não só confirma a retomada plena de todas as nossas atividades e segmentos, como também demonstra que superamos com segurança o período crítico da pandemia e saímos dele ainda mais fortes e competitivos do que entramos, com grande evolução em todas as frentes.

Na Logística Dedicada demos continuidade ao processo de expansão de margens já percebido desde o início do ano, fruto de um intenso trabalho focado em melhorias operacionais iniciado em 2019, e que se aprofundou ainda mais durante a pandemia. Calçados principalmente na ampliação do uso de tecnologia e dados, redesenhamos fluxos, procedimentos, e formas de interação com os clientes em diversas operações, eliminando ineficiências e melhorando o aproveitamento da frota e da mão-de-obra, e estas medidas vêm se traduzindo claramente nos números apresentados pelo segmento.

O resultado reflete também um processo contínuo de revisão de portfólio pela qual o segmento tem passado. Conforme são encerrados contratos firmados no passado, ainda em um cenário de profunda crise econômica no país, estes têm sido agora renovados em novas condições de preço condizentes com um ambiente de negócios mais favorável, ou descontinuados, abrindo espaço para realização de novos investimentos mais alinhados ao nível de rentabilidade esperado pela companhia no contexto atual.

Na Logística Automotiva, após um trimestre crítico de forte redução na atividade devido à interrupção nas operações dos clientes, a retomada também ocorreu de forma rápida e nos trouxe de volta a um cenário de relativa normalidade. Já operamos no trimestre com demanda similar ao mesmo período de 2018, o suficiente para restabelecer a lucratividade destas operações, inclusive com aumento das margens em relação ao 3T19 apesar da receita ainda inferior, sinalizando um ganho de eficiência nas operações.

No GTF, que sofreu impacto relativamente limitado mesmo durante o período mais crítico da pandemia, as operações fluíram normalmente neste trimestre. Já o ritmo de expansão da frota se reduziu, como reflexo da paralisação dos processos de contratação de serviços, que levou a um hiato de investimentos. A retomada já pôde ser percebida no 3T20, com a assinatura de novos contratos que trarão aceleração nos investimentos nos próximos meses, porém os ciclos de implementação tendem a ser mais longos devido ao alargamento dos prazos de entrega das montadoras.

No segmento V1, também tivemos um trimestre histórico e atingimos pela primeira vez um resultado operacional positivo, reflexo de um redirecionamento do modelo de negócio para atendimento sobretudo aos clientes PJ, uma vez que a demanda das pessoas físicas segue deprimida pelas restrições ainda vigentes sobre eventos sociais e vida noturna. Perseguindo uma estratégia de transformar o V1 em uma plataforma que agregue diferentes tipos de serviços voltados à mobilidade, também introduzimos um piloto de nosso produto de locação de veículos por diária, em um modelo bastante enxuto, de baixo custo e totalmente digital, sem lojas físicas, que também já deu sua contribuição para os resultados.

Consolidando a evolução nestas diversas frentes, chegamos a um momento histórico para a companhia, que estabeleceu recordes trimestrais em todas as linhas de resultado, bem como na receita de venda de ativos e na receita líquida total, que avançou 4,8% em relação ao 3T19. Já o EBITDA cresceu 45,4% para R\$126,3 milhões, com um significativo ganho de 7,6 p.p. na margem, reflexo especialmente da melhoria de desempenho na Logística Dedicada, nosso principal segmento de atuação. A depreciação avançou 13,4% na mesma base, evidenciando uma utilização mais eficiente da frota, enquanto o custo financeiro foi 11,9% menor devido à redução da dívida líquida e também das taxas de juros. Esta combinação de fatores nos levou a um lucro líquido de R\$32,2 milhões, um recorde absoluto que supera com folga de 36,3% a marca anterior, atingida no 1T15.

O principal reflexo remanescente da pandemia se dá sobre os investimentos, que tiveram uma leve retomada e somaram R\$76,8 milhões, um crescimento de 78,1% em relação ao 2T20, mas ainda 57,4% abaixo do mesmo período de 2019, portanto num ritmo bastante aquém da normalidade. Na ponta oposta, as vendas de ativos cresceram 129,6% em relação ao 3T19 para R\$78,7 milhões, devido à aplicação de medidas de racionalização da frota, ao encerramento de contratos de Logística Dedicada, e a um mercado mais aquecido para os equipamentos usados. Desta forma o fluxo líquido de investimentos ficou negativo pela primeira vez na história da companhia, contribuindo para a redução do endividamento e uma rápida queda na relação Dívida Líquida/EBITDA de 2.9x para 2.4x no trimestre.

Evidente que o cenário de crise não era esperado nem desejado, mas a resposta dada pela companhia foi extremamente rápida e efetiva. Voltamos nossos olhares para dentro de casa e realizamos ajustes difíceis mas necessários, e nos tornamos uma companhia mais sólida, mais disciplinada e mais eficiente. Ao mesmo tempo, a redução da alavancagem nos coloca em excelente posição para capturar as oportunidades do mundo pós-pandemia, e dar início a um novo ciclo de investimentos e de crescimento com ainda mais qualidade e rentabilidade.

Por mais um trimestre histórico, de muita superação e entrega, agradecemos imensamente a todo o nosso time de colaboradores, clientes e parceiros, por todos os esforços empreendidos e pelos resultados alcançados. Seguimos confiantes em relação ao futuro e a um protagonismo cada vez maior da VIX nele, e contamos com todos vocês para seguirmos firmes em nossa missão, movendo o mundo com excelência e respeito às pessoas.

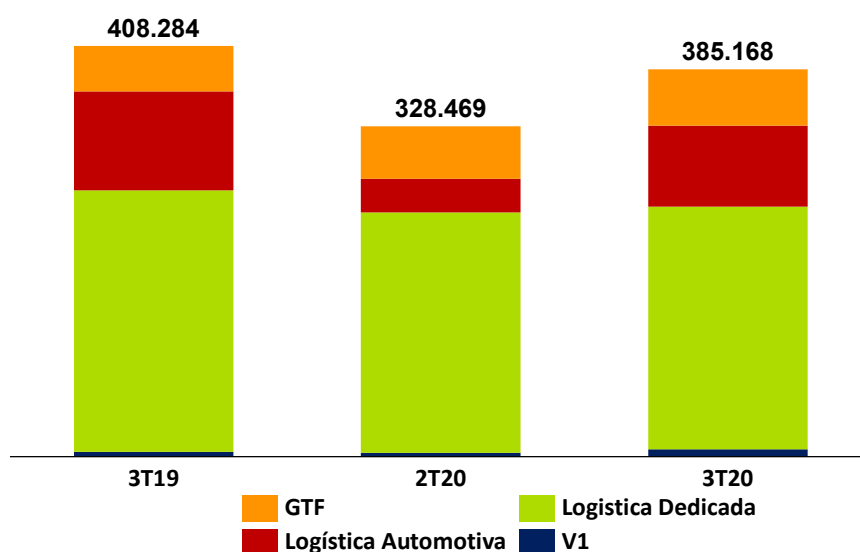
Patrícia Poubel Chieppe
CEO

***Obrigada pela
confiança e
vamos juntos
mover o mundo
com excelência
e respeito às
pessoas!***

CONSOLIDADO

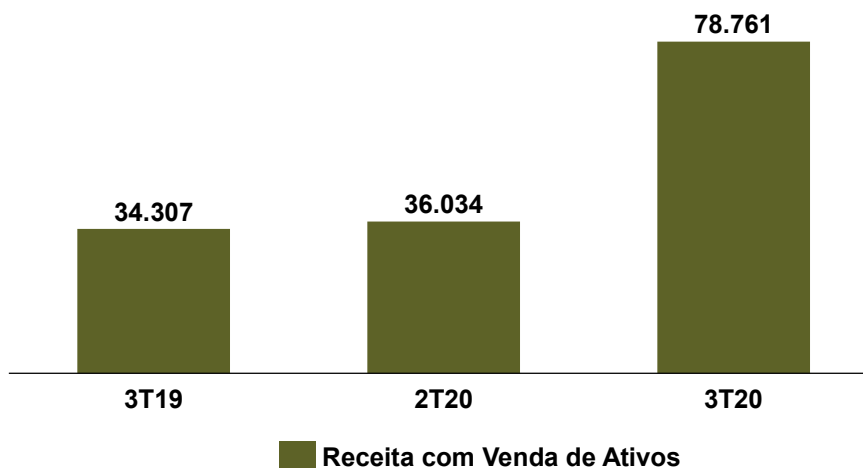
Receita Líquida de Serviços

A Receita Líquida de Serviços teve uma redução de 5,7% em relação ao 3T19, com o maior impacto no segmento de Logística Automotiva, mas que já mostrou recuperação relevante no 3T20. O impacto na receita foi amenizado pelo crescimento de 24,4% no segmento GTF. No consolidado, o resultado foi uma receita de R\$385 milhões no período, comparado a uma receita de R\$408 milhões no mesmo período de 2019.



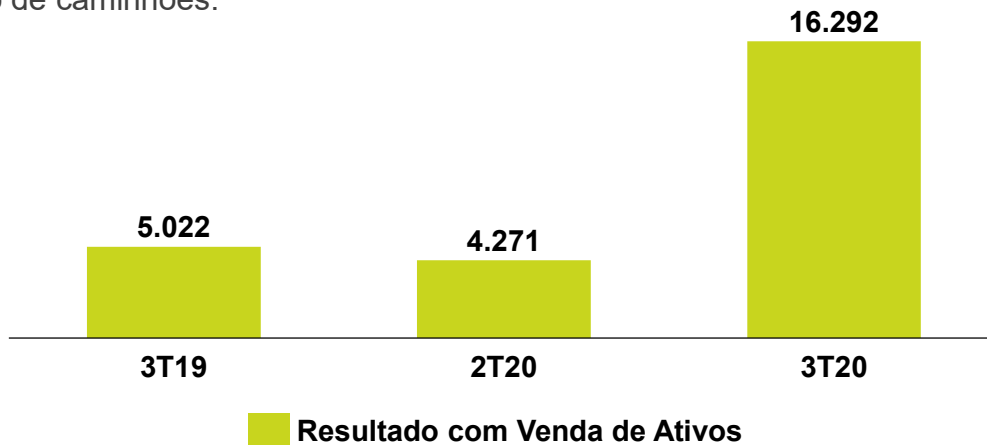
Receita com Venda de Ativos

Nas vendas de ativos atingimos um recorde na história da companhia, tanto em termos de receita quanto de resultado. Vendemos 1.359 veículos e finalizamos o período com uma receita de R\$78,7 milhões, crescimento de 129,6% em relação ao 3T19. O desempenho foi liderado pelo segmento de Logística Dedicada (+231,3%) que teve no período um maior volume de ativos desmobilizados, devido ao encerramento de contratos e também à ações realizadas durante o período de pandemia com o objetivo de otimizar a utilização da frota.



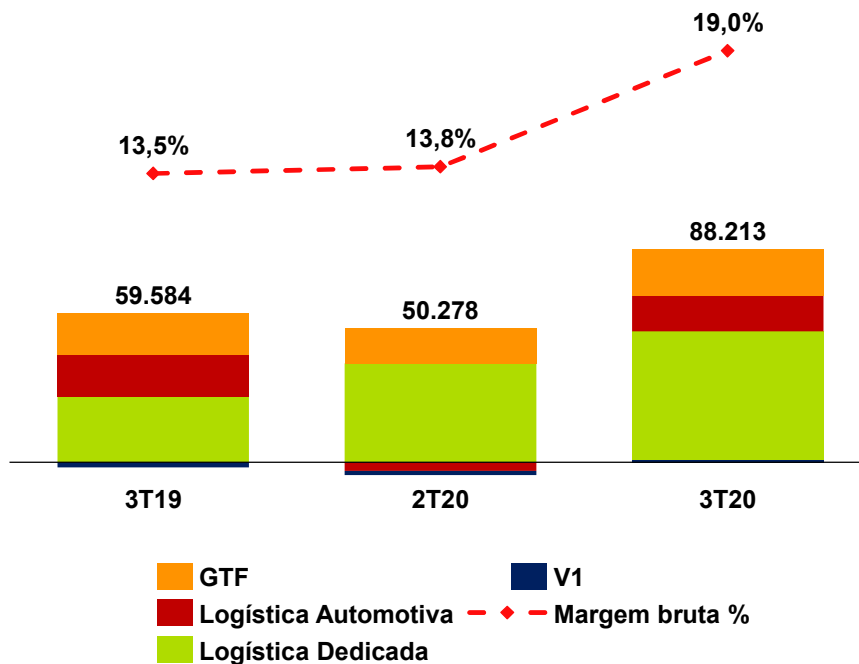
Resultado com Venda de Ativos

O resultado com venda de ativos apresentou um expressivo crescimento no período, devido ao crescimento tanto no volume de vendas quanto na margem, reflexo de uma combinação de alta nos preços e de falta de oferta no mercado de veículos novos, o que levou a uma valorização dos ativos usados, tanto no mercado de automóveis quanto de caminhões.



Lucro Bruto e Margem Bruta

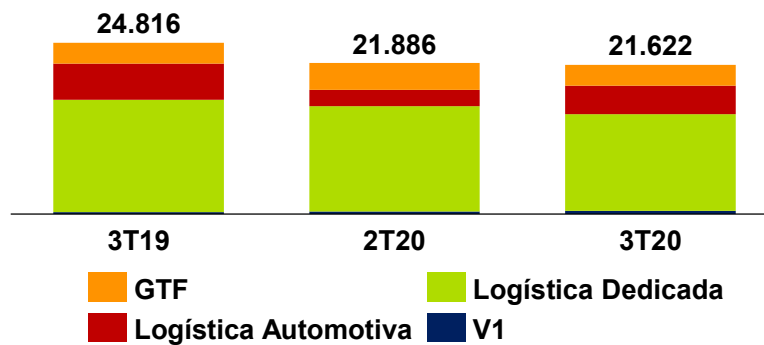
O Lucro Bruto foi R\$88,2 milhões no 3T20, 48,0% maior se comparado ao 3T19, e acompanhado de uma expansão de margem de 5,5 p.p., para 19,0% resultado de uma gestão eficiente de custos



*Margem Bruta – calculado sobre a RoL (receita operacional líquida)

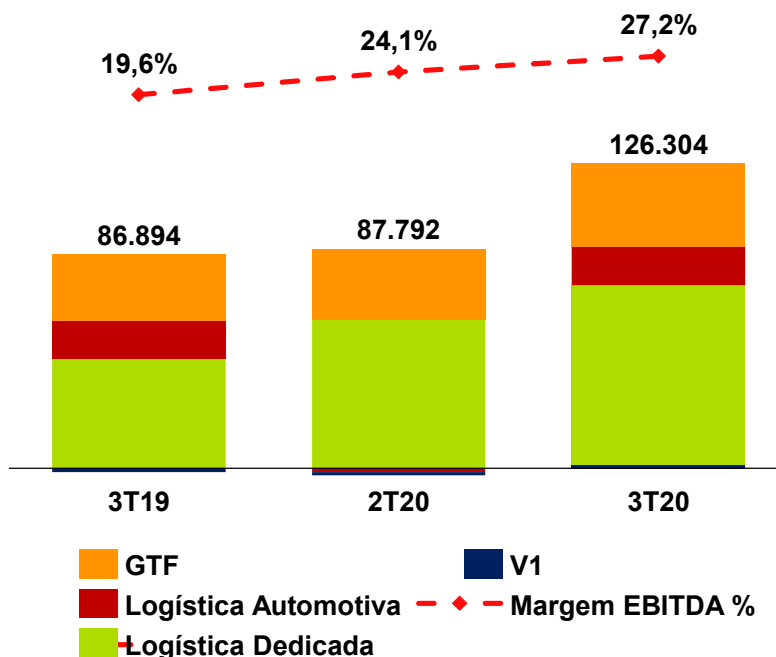
Despesas Operacionais

Como comentamos no resultado do 2T20, as medidas de readequação de estruturas como forma de amenizar os impactos da pandemia no resultado da Companhia continuam tendo efeito nas despesas no 3T20. Neste trimestre, as despesas operacionais caíram 12,9% e totalizaram R\$ 21,6 milhões (versus R\$24,8 milhões realizado no 3T19).



EBITDA e Margem EBITDA

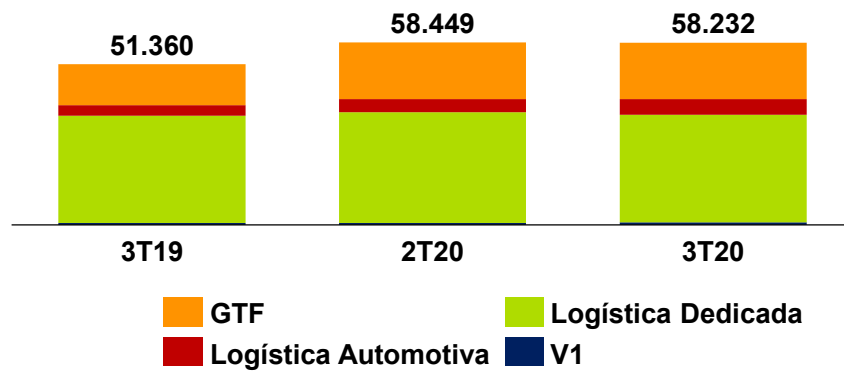
O EBITDA do período foi de R\$126,3 milhões, um crescimento de 45,4% comparado ao 3T19, além de um incremento de 7,6 p.p. na margem, atingindo 27,2%. Tais valores são resultado gestão eficiente de custos e uma melhoria expressiva na performance operacional.



*Margem EBITDA – calculado sobre a RoL (receita operacional líquida)

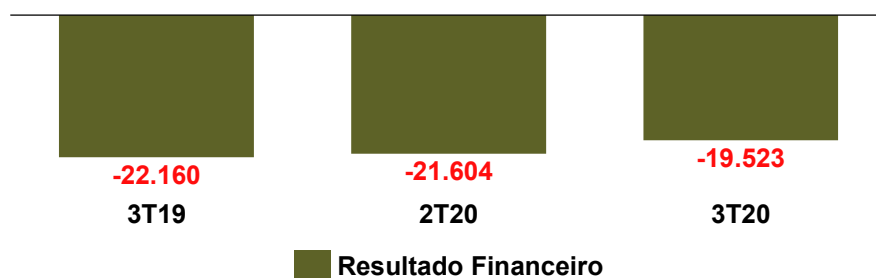
Depreciação

A depreciação no período foi 13,4% maior e ficou em R\$58,2 milhões, como resultado do crescimento na frota do segmento de GTF.



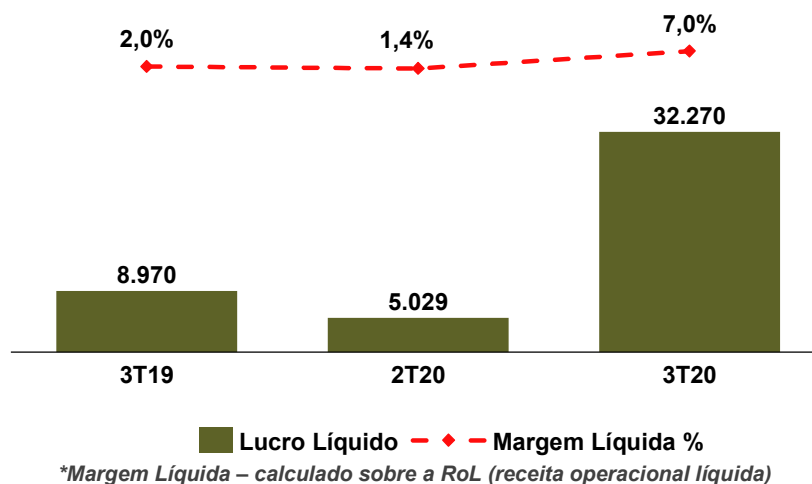
Resultado Financeiro

O Resultado Financeiro foi negativo em R\$19,5 milhões, 11,9% abaixo do 3T19, reflexo de uma dívida líquida menor devido à redução dos investimentos durante a pandemia, somada à queda nas taxas de juros, que reduziu o custo da dívida.



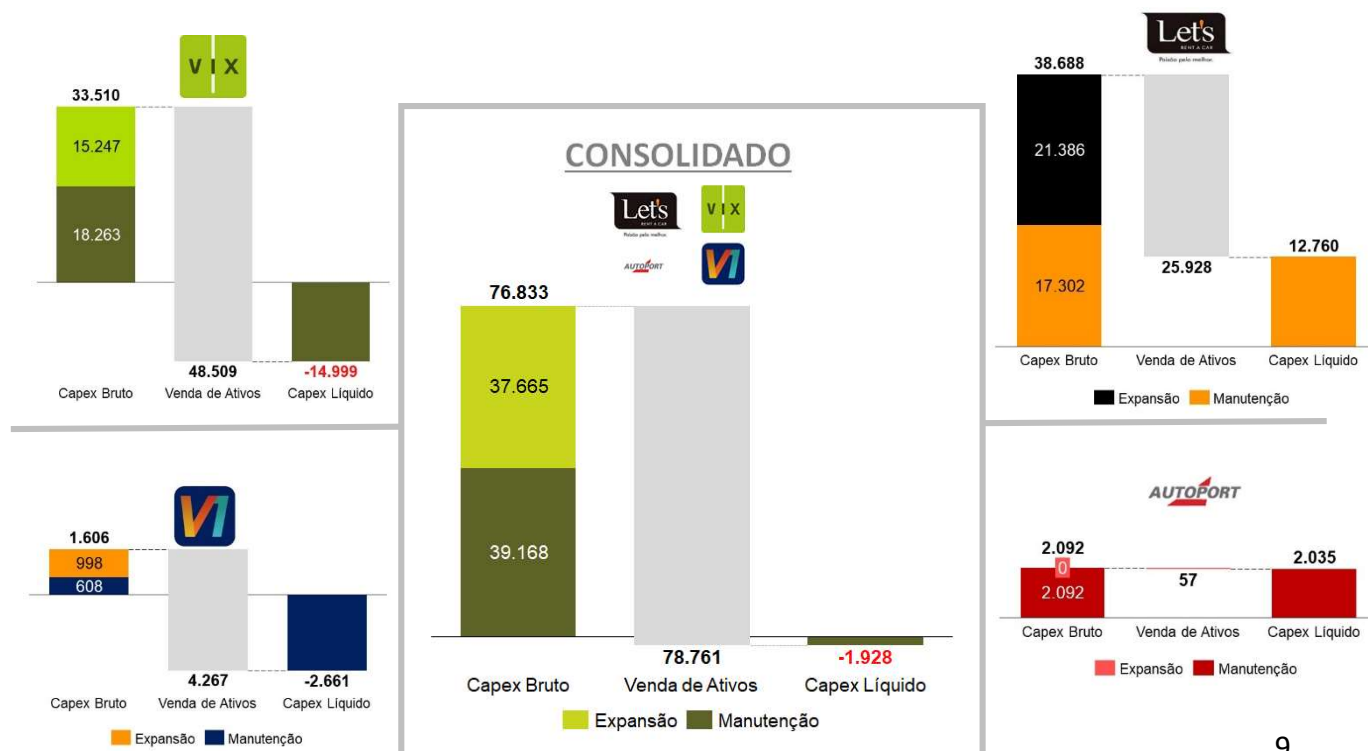
Lucro Líquido e Margem Líquida

O Lucro Líquido foi de R\$32,2 milhões no 3T20, recorde na história da empresa e 259,8% superior ao registrado no 3T19. Esse resultado é reflexo sobretudo de uma expressiva melhoria no desempenho operacional vista nas diversas linhas de resultado, bem como do menor endividamento e custo financeiro



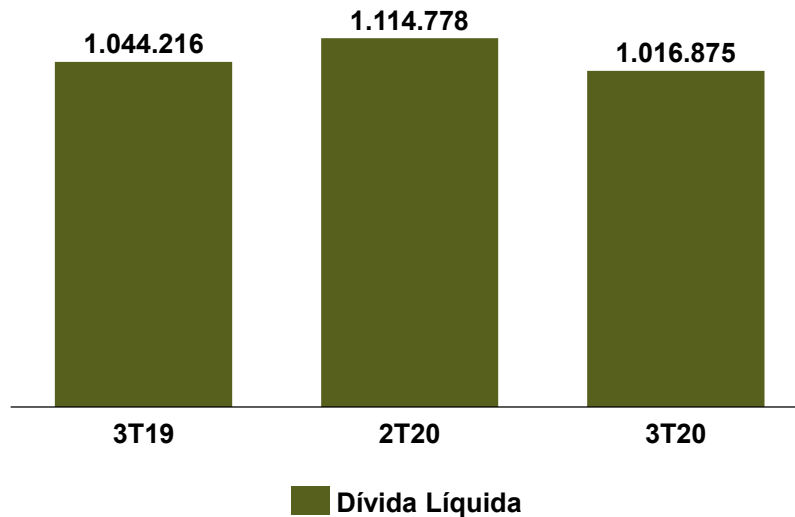
Investimentos

Os investimentos somaram R\$76,8 milhões no período, um crescimento de 78,1% em relação ao 2T20, mas uma queda de 57,4% comparado ao 3T19. O resultado é um reflexo do contingenciamento de investimentos durante a pandemia, e também do ritmo ainda lento de retomada dos *bids* por parte dos clientes, especialmente na Logística Dedicada, onde os projetos têm maior complexidade e o processo de concorrência e contratação é mais longo. Com a aceleração nas vendas de ativos, a companhia atingiu pela primeira vez em sua história um Capex líquido negativo.



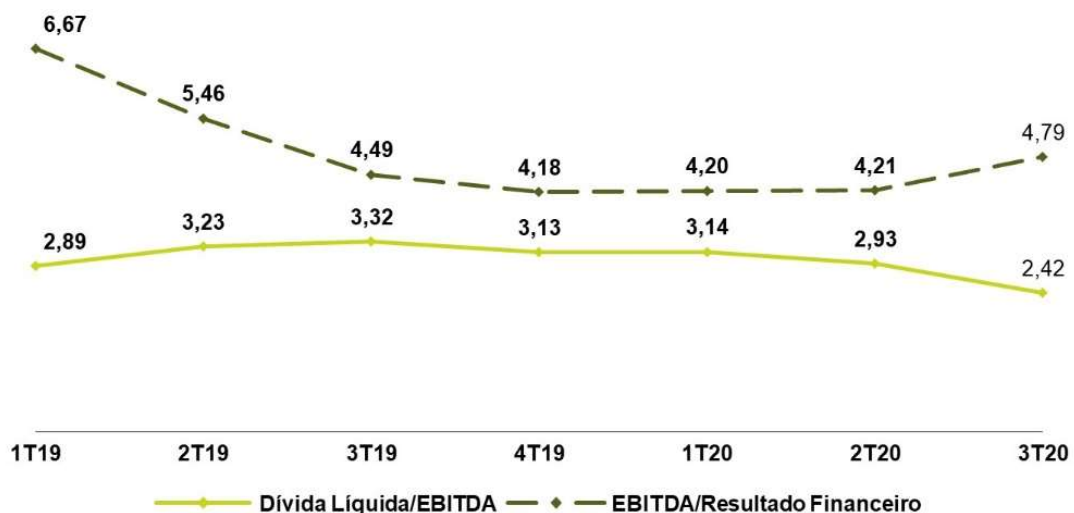
Dívida Líquida

A Dívida Líquida teve uma redução de 2,6% em relação ao 3T19 devido à forte geração de caixa da companhia no período. Finalizamos o 3T20 com uma Dívida Líquida de R\$1,01 bilhão e com uma posição de caixa de R\$ 655,3 milhões.



Covenants

Os *ratios* Dívida Líquida/EBITDA 2,42x e EBITDA/resultado financeiro de 4,79x, refletem a forte geração operacional de caixa da companhia no período.



GESTÃO E TERCEIRIZAÇÃO DE FROTAS

No segmento de Gestão e Terceirização de Frota (GTF) o impacto sentido foi concentrado nos meses de abril e maio. Ao longo dos trimestres, o segmento se mostrou resiliente e com grande capacidade de geração de caixa.

No 3T20, o segmento reduziu a inadimplência e o prazo médio de recebimentos, equalizou o fluxo de recebimento dos clientes que estavam em negociação, conquistou novos contratos, renovou e cresceu a frota. O resultado foi um crescimento de 24,4% na receita líquida de serviços e de 39,5% na receita com venda de ativos.

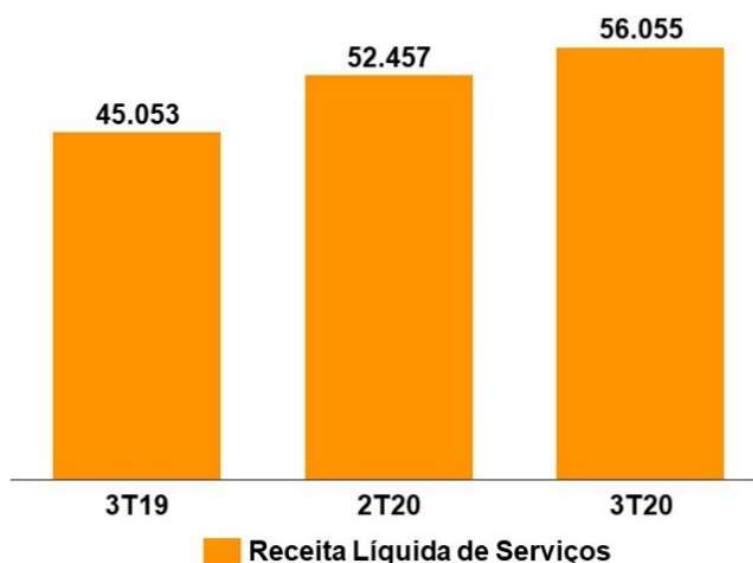
Destaques Financeiros (em milhares de reais)	3T19	2T20	3T20	Δ 3T20/3T19	Δ 3T20/2T20	9M19	9M20	Δ 9M20/9M19
Receita Líquida de Serviços	45.053	52.457	56.055	24,4%	6,9%	118.469	160.112	35,2%
Receita de Venda de Ativos	18.593	13.786	25.928	39,5%	88,1%	46.274	54.777	18,4%
Receita Operacional Líquida	63.646	66.243	81.983	28,8%	23,8%	164.743	214.889	30,4%
Lucro Bruto	16.899	14.582	19.266	14,0%	32,1%	47.633	52.811	10,9%
EBITDA ¹	27.251	29.209	34.667	27,2%	18,7%	72.713	95.860	31,8%
EBIT ²	14.167	11.013	16.691	17,8%	51,6%	39.816	43.279	8,7%
Investimentos	54.108	27.636	38.687	-28,5%	40,0%	109.025	182.373	67,3%
Expansão	29.077	14.830	21.386	-26,5%	44,2%	74.726	90.630	21,3%
Manutenção	25.031	12.806	17.302	-30,9%	35,1%	34.300	91.743	167,5%

¹ EBITDA – Lucro Operacional antes do resultado financeiro + depreciação e amortização;

² EBIT – Lucro Operacional antes do resultado financeiro

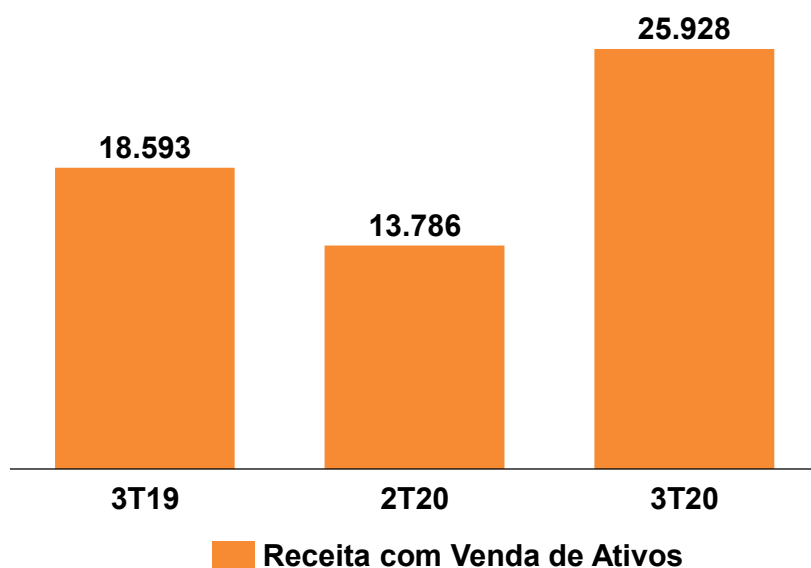
Receita Líquida de Serviços

A Receita Líquida Serviços mesmo diante de um cenário desafiador, cresceu 24,4% em relação ao 3T19. Esse aumento é reflexo da conquista dos novos contratos e do direcionamento da Companhia em aumentar a participação no segmento.



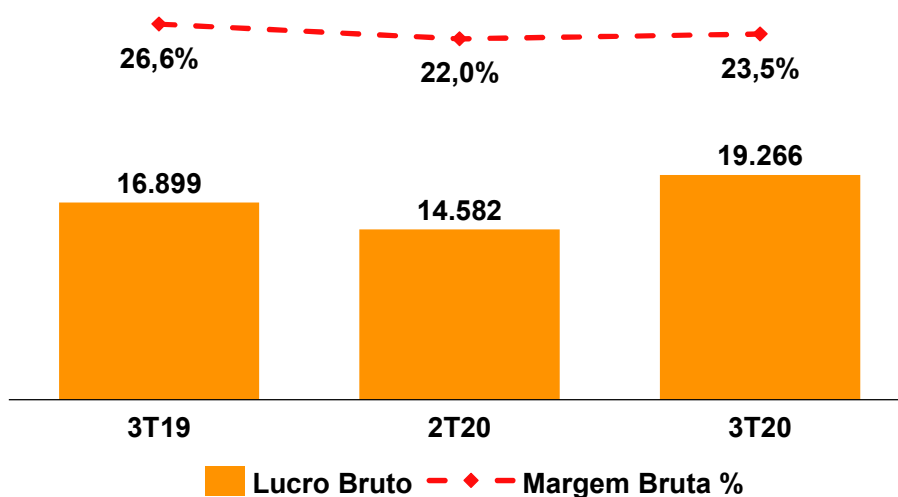
Receita com Venda de Ativos

A Receita com Venda de veículos apresentou expressivo crescimento devido à maior disponibilidade de estoque após a redução das vendas durante o 2T20, bem como um mercado de seminovos mais aquecido.



Lucro Bruto e Margem Bruta

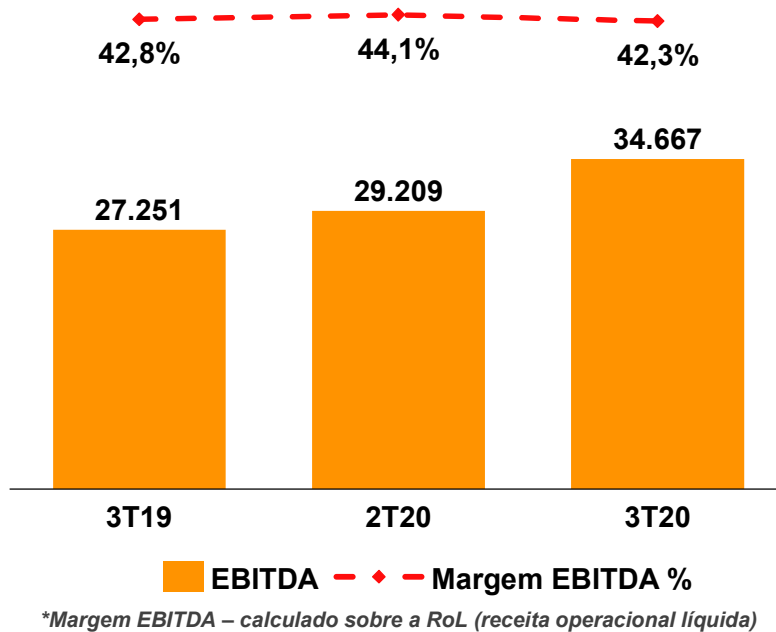
O Lucro Bruto apresentou crescimento de 14,0% com uma redução de 3,1 p.p. na margem.



*Margem Bruta – calculado sobre a RoL (receita operacional líquida)

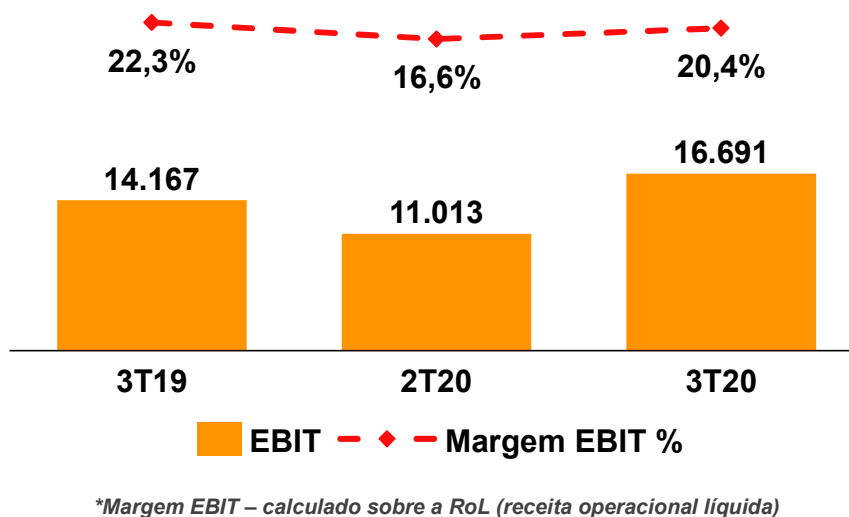
EBITDA e Margem EBITDA

O EBITDA do segmento GTF alcançou a marca de R\$ 34,6 milhões, expansão de 27,2% em relação ao 3T19, enquanto a margem EBITDA ficou em linha em relação a 2019 com leve queda de 0,5 p.p.



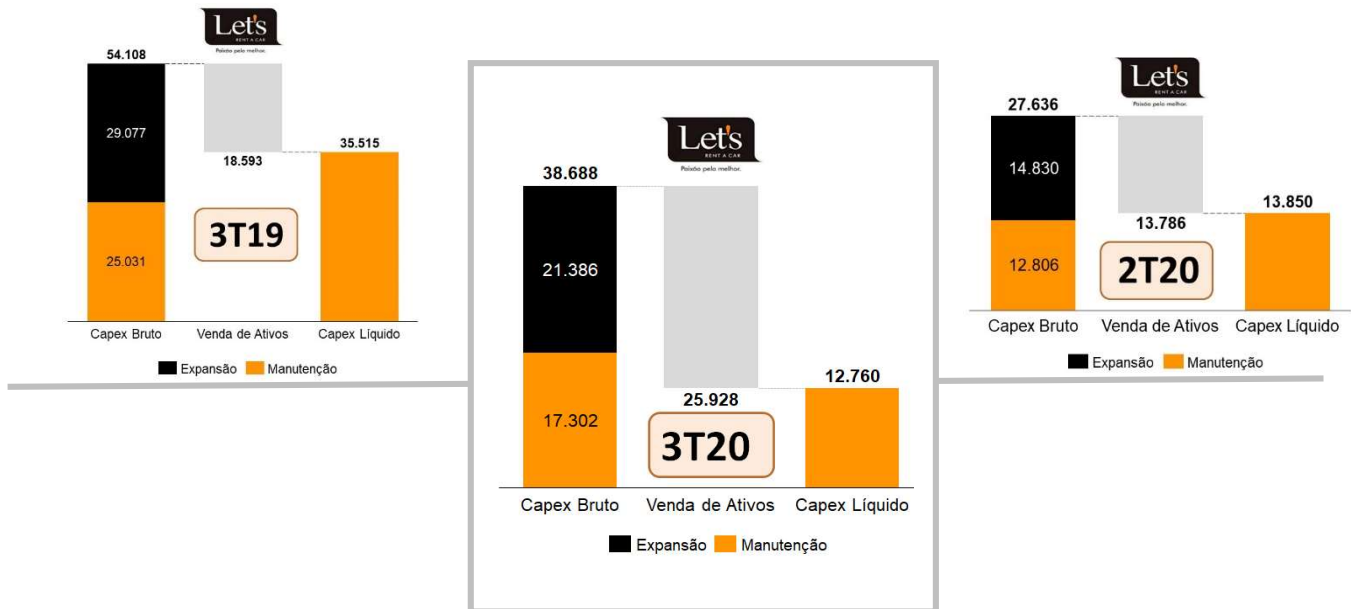
EBIT e Margem EBIT

Já o EBIT teve um acréscimo de R\$2,5 milhões em 3T20. A depreciação de R\$4,8 milhões maior que o mesmo período de 2019, fez com que a Companhia diminuísse a sua margem EBIT de 22,3% para 20,4% no 3T20. Essa redução na margem é resultado de novos investimentos para atender novos contratos e que ainda não atingiram a fase madura para geração de receita.



Investimentos

Os investimentos foram menores em relação ao 3T19 devido à desaceleração nos processos de concorrência e contratação de serviços durante o 2T20. O investimento bruto no período foi de R\$38,6 milhões uma redução de 28,5%.



LOGÍSTICA DEDICADA

No segmento de Logística Dedicada por mantermos uma carteira de clientes bem diversificada e presente em vários setores da economia, os impactos foram bastante distintos.

Além dos impactos do COVID-19, o setor de Óleo & Gás sofreu também com a guerra comercial dos países produtores de petróleo. Porém, o impacto dessas questões no 3T20 foi menor do que no 2T20, e por meio de algumas medidas como readequação da demanda e negociação com cliente, conseguimos melhorar a margem operacional apesar da queda na receita.

No caso da Siderurgia, os impactos de redução da produção de alguns clientes foram suavizados ainda no 2T20, e já no 3T20, a atividade industrial já operava próxima a normalidade. Já nos setores de Papel & Celulose e Mineração os impactos do COVID-19 foram positivos, devido ao crescimento nas receitas de contratos de fretamento, reflexo das medidas de distanciamento para conter a transmissão do vírus, que limitaram a ocupação dos ônibus a 50% da capacidade.

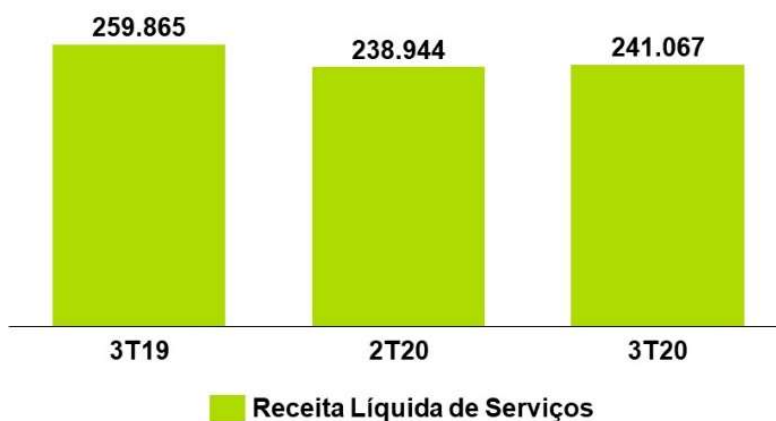
Destaques Financeiros (em milhares de reais)	3T19	2T20	3T20	Δ 3T20/3T19	Δ 3T20/2T20	9M19	9M20	Δ 9M20/9M19
Receita Líquida de Serviços	259.865	238.944	241.067	-7,2%	0,9%	747.262	728.376	-2,5%
Receita com Venda de Ativos	14.643	18.412	48.509	231,3%	163,5%	36.443	78.783	116,2%
Receita Operacional Líquida	274.508	257.356	289.576	5,5%	12,5%	783.705	807.159	3,0%
Lucro Bruto	27.151	40.934	53.070	95,5%	29,6%	88.624	131.298	48,2%
EBITDA ¹	45.499	61.597	74.478	63,7%	20,9%	138.206	195.603	41,5%
EBIT ²	11.190	26.133	40.059	258,0%	53,3%	42.761	89.183	108,6%
Investimentos	96.876	9.136	33.509	-65,4%	266,8%	199.048	84.928	-57,3%
Expansão	58.553	2.392	15.247	-74,0%	537,5%	109.466	38.021	-65,3%
Manutenção	38.323	6.744	18.263	-52,3%	170,8%	89.582	46.908	-47,6%

¹ EBITDA – Lucro Operacional antes do resultado financeiro + depreciação e amortização;

² EBIT – Lucro Operacional antes do resultado financeiro

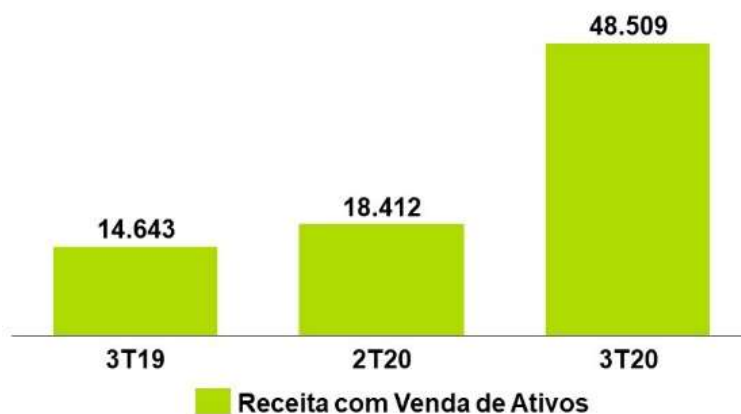
Receita Líquida de Serviços

A Receita Líquida de Serviços apresentou uma redução de 7,2% no trimestre, impactada pelos efeitos da pandemia e pela desmobilização de contratos no setor de Óleo & Gás.



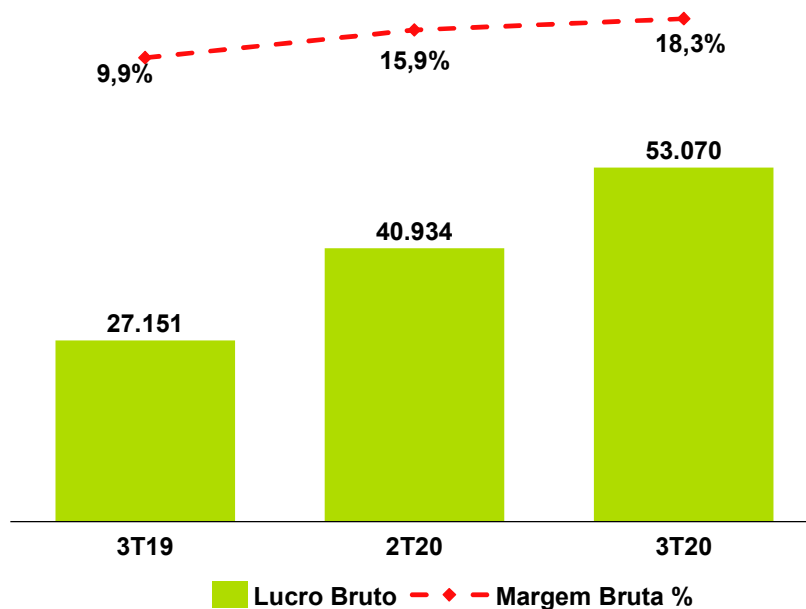
Receita com Venda de Ativos

A Receita de Venda de Veículos cresceu 231,3% no 3T20 em relação ao mesmo período de 2019, com uma maior desmobilização de veículos para venda.



Lucro Bruto e Margem Bruta

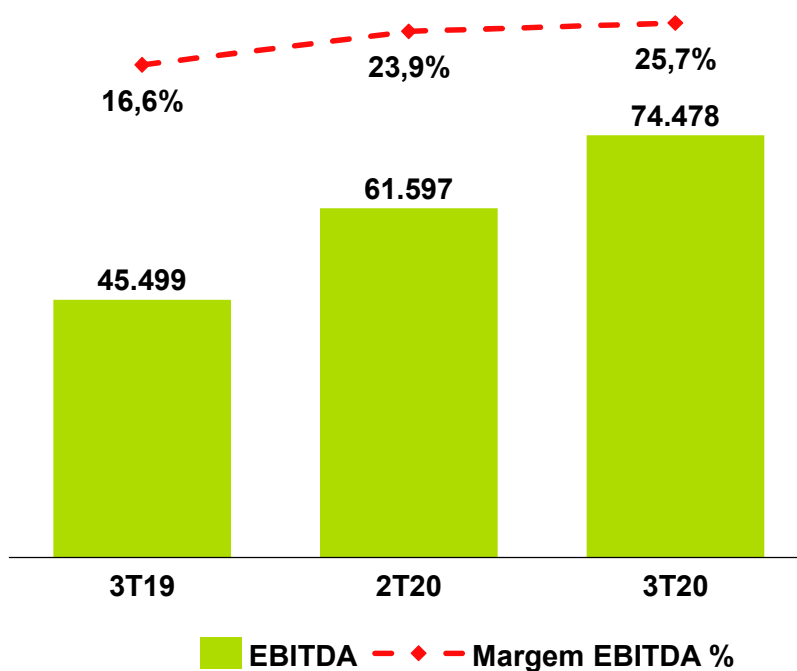
O Lucro Bruto aumentou 95,5% a despeito da queda na receita, devido ao foco na recuperação de margem e gestão dos custos mediante readequação de demanda.



*Margem Bruta – calculado sobre a RoL (receita operacional líquida)

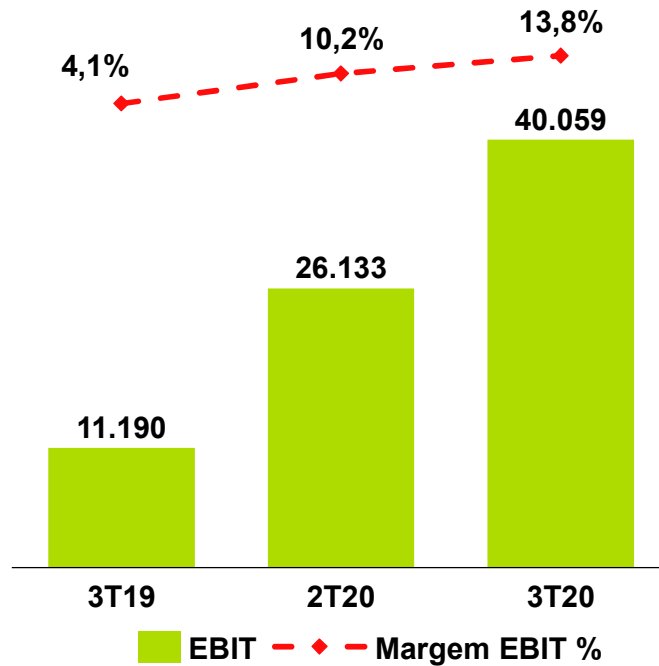
EBITDA e Margem EBITDA

As ações tomadas pela companhia visando a melhoria de desempenho operacional continuaram a mostrar resultados, fazendo com que o EBITDA e o EBIT aumentassem em R\$28,9 milhões e R\$28,8 milhões, respectivamente. Este crescimento resultou também em uma expansão significativa nas margens.



*Margem EBITDA – calculado sobre a RoL (receita operacional líquida)

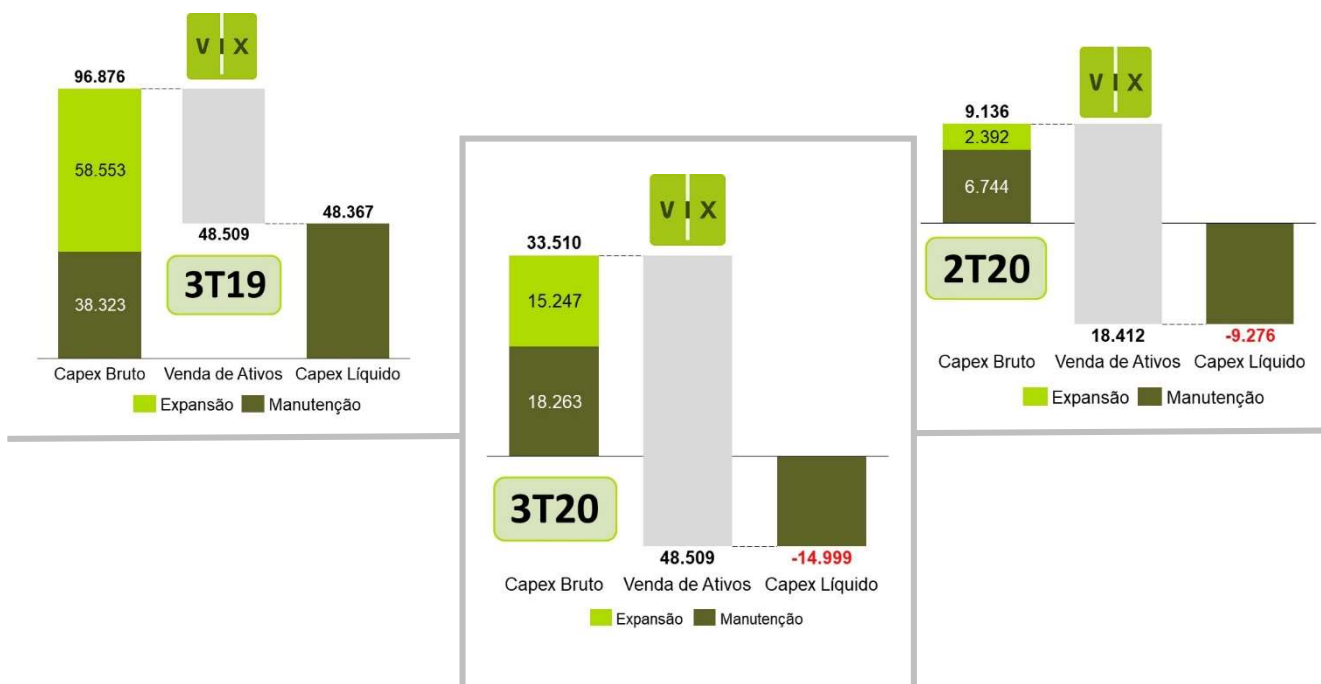
EBIT e Margem EBIT



*Margem EBIT – calculado sobre a RoL (receita operacional líquida)

Investimentos

Como reflexo da pandemia, grande parte dos processos de contratação de serviços por parte dos clientes foram suspensos ou postergados, em especial os de Logística Dedicada, que são mais complexos. Isso se refletiu no montante de investimentos, que no 3T20 foram de apenas R\$33,5 milhões, 65,4% menores do que no 3T19.



LOGÍSTICA AUTOMOTIVA

O segmento da Logística Automotiva, como já comentado, foi o mais afetado pela pandemia. No entanto, no decorrer do terceiro trimestre já foi possível perceber uma retomada mais consistente de produção das montadoras, ainda que ainda em volumes menores do que no período anterior à pandemia.

O modelo operacional do segmento favorece a flexibilidade em períodos de maior stress econômico como o atual. O modelo *asset-light* possibilita a Companhia ajustar os custos de acordo com a percepção dos impactos na receita. O resultado trouxe um grande avanço em relação ao 2T20 e restabeleceu a lucratividade do segmento, ainda que num patamar inferior ao 3T19.

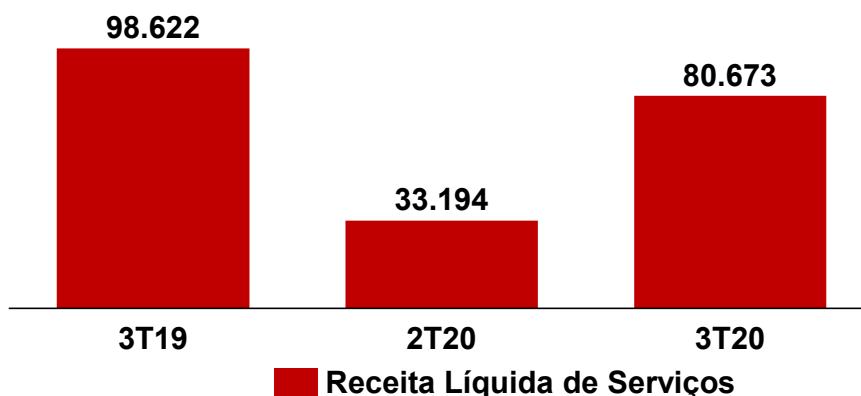
Destaques Financeiros (em milhares de reais)	3T19	2T20	3T20	Δ 3T20/3T19	Δ 3T20/2T20	9M19	9M20	Δ 9M20/9M19
Receita Líquida de Serviços	98.622	33.194	80.673	-18,2%	143,0%	273.034	192.063	-29,7%
Receita Operacional Líquida	98.716	33.167	80.730	-18,2%	143,4%	273.267	192.169	-29,7%
Lucro Bruto	17.661	(3.619)	14.900	-15,6%	511,7%	43.578	20.672	-52,6%
EBITDA ¹	15.864	(1.723)	15.803	-0,4%	1017,2%	39.204	23.942	-38,9%
EBIT ²	12.579	(5.868)	10.794	-14,2%	283,9%	29.326	10.471	-64,3%
Investimentos	5.798	2.939	2.092	-63,9%	-28,8%	5.329	8.198	53,8%
Expansão	1.851	0	0	-100,0%	-	2.243	6	-99,7%
Manutenção	3.947	2.939	2.092	-47,0%	-28,8%	3.086	8.192	165,4%

¹ EBITDA – Lucro Operacional antes do resultado financeiro + depreciação e amortização;

² EBIT – Lucro Operacional antes do resultado financeiro

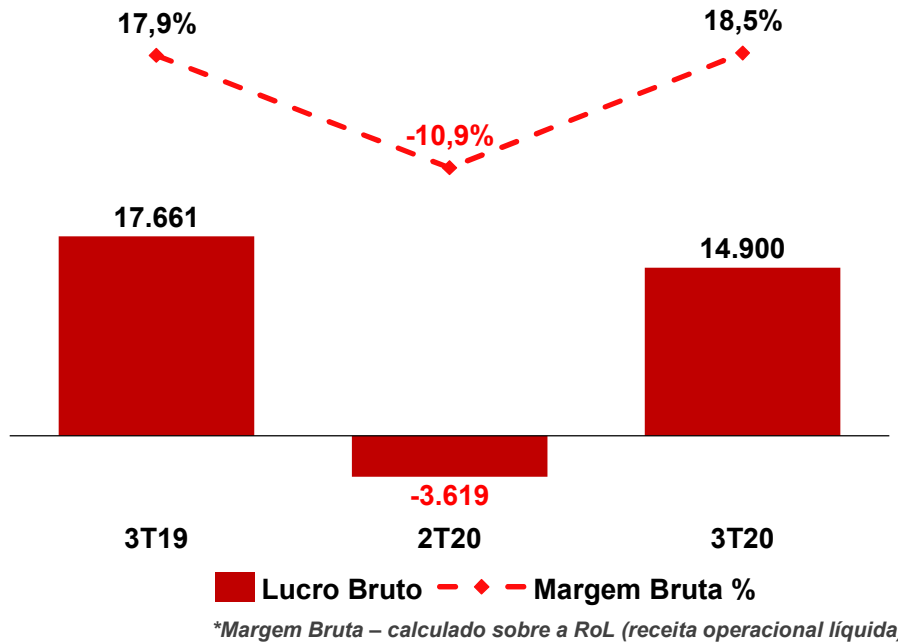
Receita Líquida de Serviços

A Receita Líquida de Serviços foi de R\$80,6 milhões, confirmando a recuperação do segmento com um avanço de 143,4% em relação ao 2T20, mas ainda levemente aquém de um ritmo de normalidade, ficando 18,2% abaixo do 3T19.



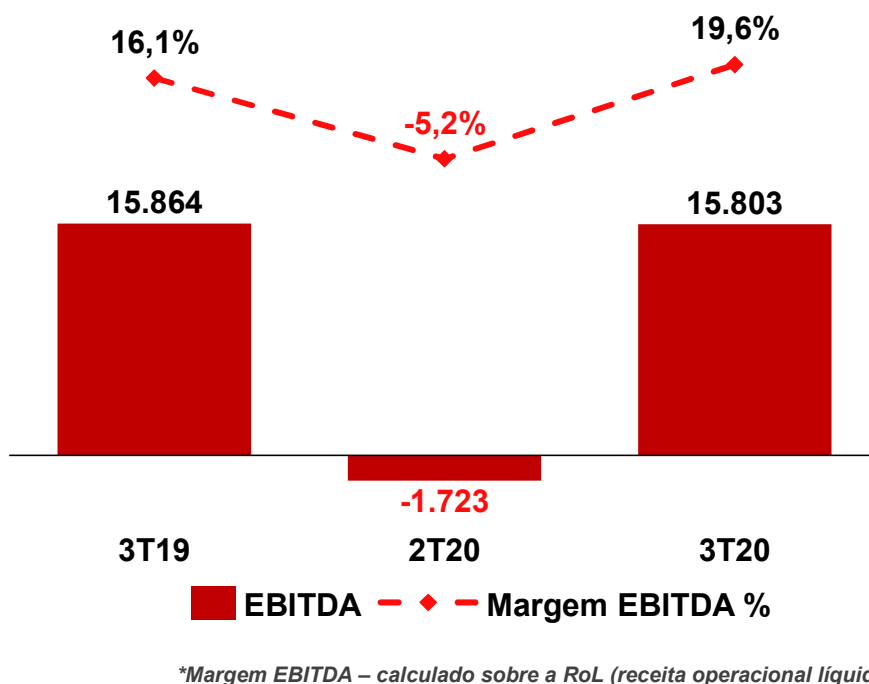
Lucro Bruto e Margem Bruta

O Lucro Bruto sofreu forte impacto com a queda na receita no início da crise, mas que foi arrefecido no decorrer do trimestre. Finalizamos o período com um lucro bruto de R\$14,9 milhões, valor 15,6% menor do que 3T19 e uma margem bruta de 18,5%.



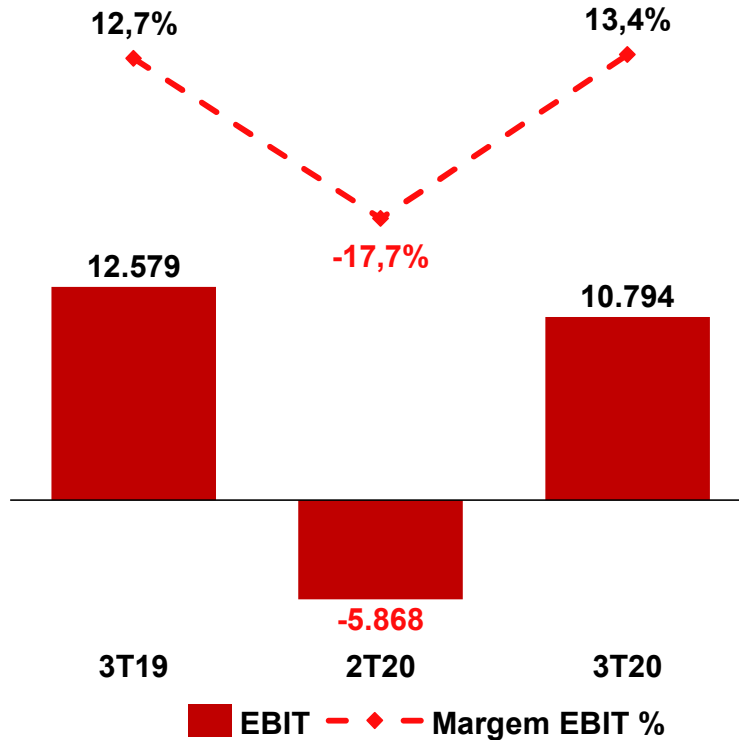
EBITDA e Margem EBITDA

O EBITDA da Logística Automotiva fechou em linha com o mesmo período em 2019 com um montante de R\$15,8 milhões e uma margem de 19,6%. Essa recuperação mostra a resiliência da companhia para atuar em momentos de crise, além do modelo *asset-light* permitir uma rápida adaptação e equilíbrio dos resultados.



EBIT e Margem EBIT

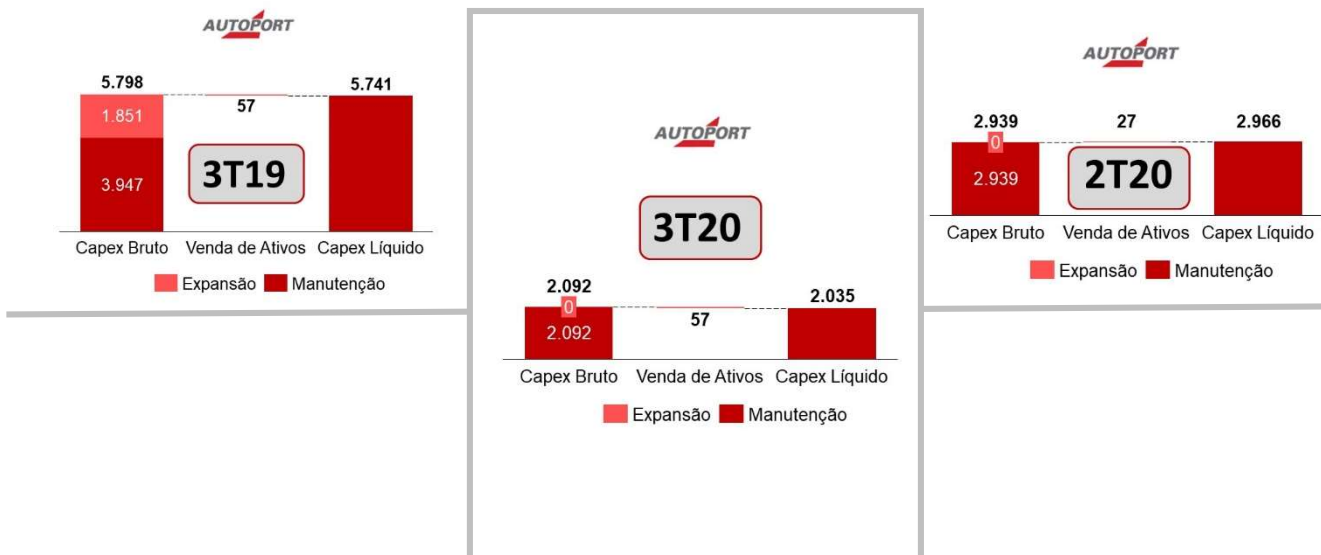
Já o EBIT finalizou o período com um valor 14,2% menor do que o mesmo período em 2019, com um montante de R\$10,7 milhões e uma margem de 13,4%.



*Margem EBIT – calculado sobre a RoL (receita operacional líquida)

Investimentos

Já relacionado aos investimentos, tivemos uma redução de 6,3% no período finalizando com R\$ 2,0 milhões de investimento em obras e sistema operacional.



V1

O segmento V1 apresentou um desempenho bastante robusto e satisfatório para a companhia no 3T20. Impulsionado pela receita advinda do público PJ, alinhado as medidas de gestão de custos adotadas pela companhia no início da crise, possibilitaram o segmento encerrar o período com margem operacional positiva pela primeira vez.

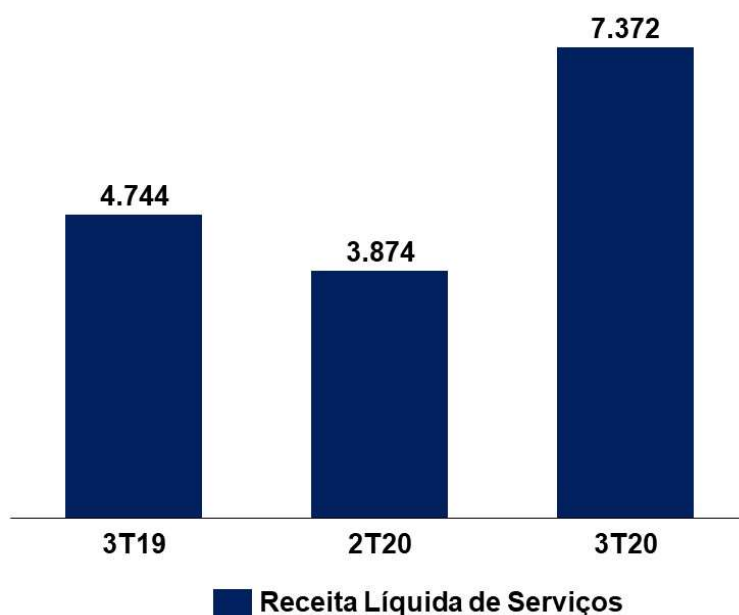
Destaques Financeiros (em milhares de reais)	3T19	2T20	3T20	Δ 3T20/3T19	Δ 3T20/2T20	9M19	9M20	Δ 9M20/9M19
Receita Líquida de Serviços	4.744	3.874	7.372	55,4%	90,3%	11.897	17.075	43,5%
Receita com Venda de Ativos	977	3.863	4.267	336,7%	10,5%	2.433	8.922	266,7%
Receita Operacional Líquida	5.721	7.737	11.639	103,4%	50,4%	14.330	25.997	81,4%
Lucro Bruto	(2.127)	(1.619)	977	145,9%	160,3%	(6.691)	(3.005)	55,1%
EBITDA ¹	(1.720)	(1.291)	1.356	178,8%	205,0%	(5.865)	(1.977)	66,3%
EBIT ²	(2.402)	(1.935)	528	122,0%	127,3%	(7.411)	(4.161)	43,9%
Investimentos	19.402	1.613	1.606	-91,7%	-0,4%	6.716	10.855	61,6%
Expansão	10.977	476	998	-90,9%	109,8%	4.574	3.290	-28,1%
Manutenção	8.426	1.137	608	-92,8%	-46,5%	2.141	7.565	253,3%

¹ EBITDA – Lucro Operacional antes do resultado financeiro + depreciação e amortização;

² EBIT – Lucro Operacional antes do resultado financeiro

Receita Líquida de Serviços

A Receita Líquida de Serviços apresentou crescimento expressivo, capitaneada pelo segmento PJ que representou 57,2% da receita bruta de serviços, percentual muito superior ao apresentado no 3T19 que foi de 46,1%. Encerramos o período com uma receita de R\$7,3 milhões, um crescimento de 55,3%.



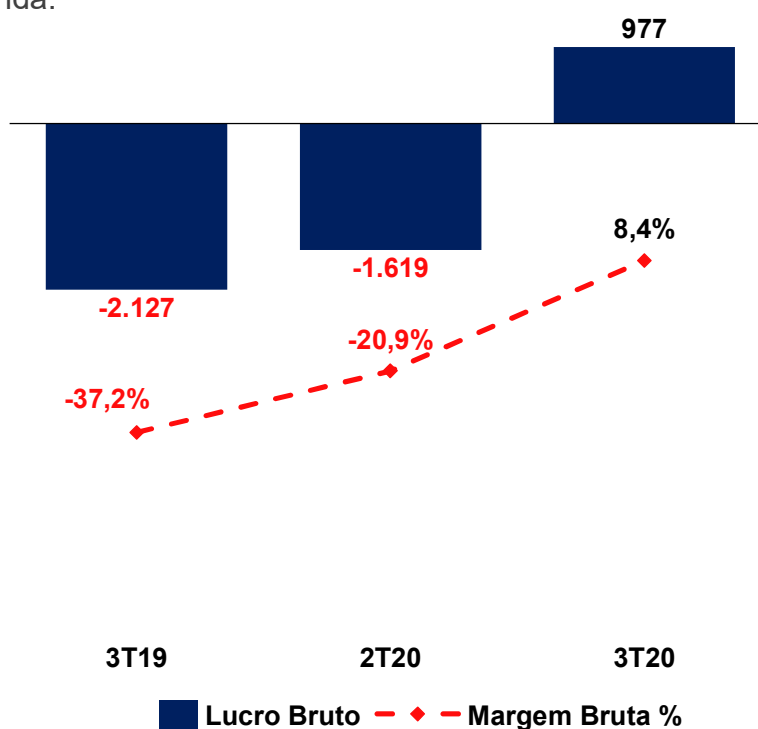
Receita com Venda de Ativos

Já a Receita com Venda de Ativos teve um crescimento de 336,7% em relação ao 3T19, refletindo um maior volume de veículos desmobilizados em função da renovação da frota.



Lucro Bruto e Margem Bruta

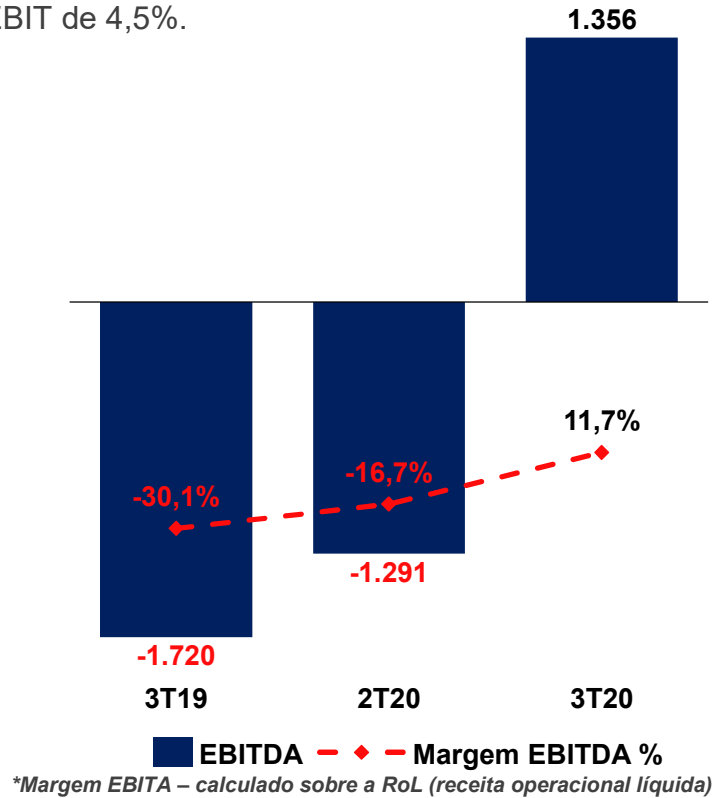
O Lucro Bruto apresentou crescimento de 145,9% em relação ao 3T19 e uma margem bruta de 8,4%, refletindo as medidas adotadas pela companhia de readequação de custos e demanda.



*Margem Bruta – calculado sobre a RoL (receita operacional líquida)

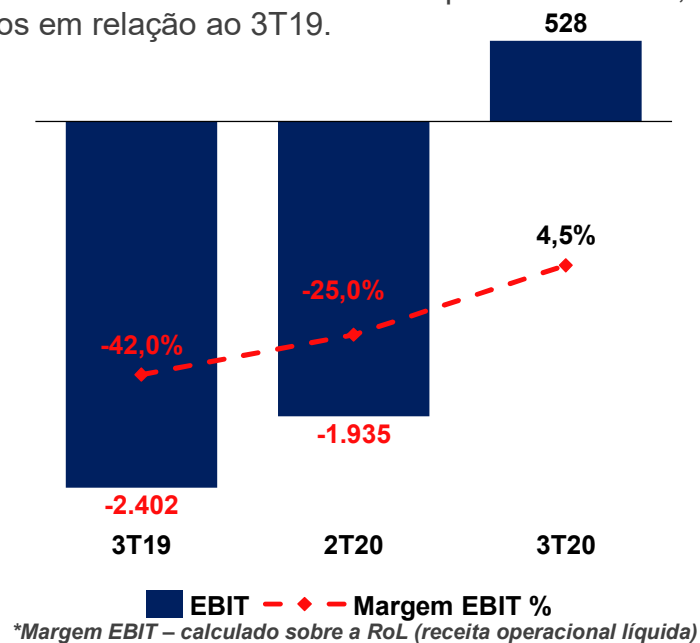
EBITDA e Margem EBITDA

O EBITDA e o EBIT tiveram melhoras significativas no período apresentando resultado positivo pela primeira vez, encerrando o 3T20 com um montante de R\$1,3 milhões e R\$528 mil, respectivamente. Entregando uma margem EBITDA de 11,7% e uma margem EBIT de 4,5%.



EBIT E Margem EBIT

A depreciação ficou levemente acima do mesmo período de 2019, em razão do maior número de veículos em relação ao 3T19.



Investimentos

O investimento no período foi 91,7% menor do que o 3T19 devido ao volume investido durante o 2T20, tanto para renovação de frota quanto para expansão, que já supriu a maior parte das necessidades do segmento pelo futuro próximo.

